

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Imagens do Cotidiano

Orientações para Novas Oportunidades para
Aprendizagem

Secretária de Educação e Esportes
Ivaneide Dantas

Secretária Executiva Planejamento e Coordenação
Mônica Maria Andrade

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação
Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede
Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes
Luciano Leonídio

Equipe de elaboração

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Cléber Gonçalves da Silva

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Tecendo conhecimento 1	3
Roteiro de atividades 1	8
Tecendo Conhecimento 2	9
Roteiro de atividades 2	9
Tecendo Conhecimento 3	10
Roteiro de Atividades 3	11
Referencial Bibliográfico	12

Introdução

Olá, **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Imagens do Cotidiano**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores.

A Unidade Curricular **Imagens do Cotidiano** – parte integrante do Currículo de Pernambuco do Ensino Médio – está presente na *trilha: Modos de vida, cuidado e inventividade*, sendo norteada pelo eixo *Investigação Científica e Processos Criativos*.

Será possível investigar, analisar e compreender como funciona o discurso por meio das imagens e os efeitos de sentidos gerados por imagens. No nosso cotidiano, poderemos também reconhecer e elaborar material visual de forma criativa por meio de fruição e vivências além de refletir criticamente por meio de diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não verbais) ampliando, assim, nosso repertório e domínio pessoal, bem como potencializando o funcionamento e os recursos de nossa língua. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico, em diversas linguagens, a partir de cenas do cotidiano

Esperamos contribuir para que você seja o protagonista da sua aprendizagem e um cidadão capaz de agir de modo crítico, consciente, ético e responsável; comprometido com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Então, vamos começar?

Tecendo conhecimento 1

- Arte

Cultura Visual

É um campo de estudos que aborda as imagens visuais como formas de entendimento do mundo e da realidade. É através das imagens que entendemos os hábitos e os costumes de um povo ou coletivo humano.

As imagens abordadas pela Cultura Visual não são as das obras de arte, dos museus e do cinema. Focam-se na experiência cotidiana e estão nas mídias, na televisão, nos videogames, na publicidade, na internet, em qualquer meio que implique um componente visual forte.

Na Cultura Visual, as imagens levam à criação de relações entre contextos sociais e históricos. Através das imagens desenvolve-se um pensamento analítico e crítico.

Para a Cultura Visual, receptores/leitores são afinal construtores/intérpretes, porque a aproximação das pessoas às imagens não é passiva, mas sim interativa e de acordo com as suas experiências cotidianas.

Disponível em: <https://artecentral.pt/o-que-e-cultura-visual/>

Sendo assim, o estudo da Cultura Visual pode ser uma abordagem instigante na escola, uma vez que leva em consideração as referências visuais dos discentes. Logo, tem como objetivo problematizar as representações sociais, que acarretam, por exemplo, a etnia, o gênero, a profissão e o estrato social. A seguir, traremos alguns conceitos importantes para compreender o estudo da imagem.

Estudo da imagem (fotografia)

A fotografia é, em síntese, luz e sombra. A intensidade desses elementos é, em sua maioria, escolha do fotógrafo.

As imagens têm o poder de transmitir uma mensagem por meio das cores e luzes na fotografia, gerando uma identidade visual que, se

bem definida, traz resultados positivos e causa as mais diversas impressões.

Imagem 1



Disponível em: <https://www.ijba.com.br/blog/luz-sombra-e-aurora/>



Estudante, para aprofundar os estudos sobre luz e sombra nas imagens, acesse o QR code acima!

- Língua Portuguesa

Semiologia

É a ciência dos signos, sendo uma área de extrema importância para o estudo da linguagem e das artes em geral. Dito de outra maneira, abarca todos os campos de conhecimento e de atividades humanas que incluem a interação e a comunicação entre **interlocutores** por meio de um **sistema de signos** que é cultural.

- **Interlocutor** participante de um diálogo que interage com outras pessoas através dos diferentes tipos de linguagem.
- O **signo linguístico** constitui-se de dois elementos básicos: o significante e o significado.

Imagem 2



Disponível em :

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/o-signo-linguistico-tracos-que-caracterizam.htm>

Na imagem, temos a **linguagem não verbal**, representada pelos sinais de trânsito, pelas placas de advertência, pela linguagem dos surdos, entre outros exemplos; como também a **linguagem verbal**, cujos sinais são representados pelas palavras propriamente ditas.

O signo é o elemento nuclear da semiologia; ele está para a semiologia assim como a célula está para a biologia e o átomo para a física. O signo é um tipo de sinal. Define-se sinal como qualquer estímulo emitido pelos objetos do mundo. Assim, por exemplo, a fumaça é um sinal do fogo, da cor vermelha, do sangue, etc. O signo é um sinal especial, um sinal sempre provido de significação. Todo signo é

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Imagens do cotidiano - Elaboração do material de apoio.docx](#).

Autoras: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Ana Lídia Paixão e Silva (coautora) . 4

constituído por estes dois elementos: o **significante**, que é o suporte material, o veículo do signo; e o **significado**, isto é, aquilo que é designado e que está ausente, o conteúdo do veículo.

Existem três campos distintos no interior da semiologia: **a semântica**, responsável pelo estudo das relações entre os signos e os objetos a que tais signos se referem; **a sintaxe**, que compreende as regras e as leis que regem as relações entre os vários signos de um sistema de signos; e, finalmente, **a pragmática**, que se ocupa das relações entre os signos e os usuários, os sujeitos que os utilizam concretamente.

Disponível em: https://www.sinopsyseditora.com.br/upload/produtos_pdf/1468.pdf

Semiótica é a ciência que aborda os estudos dos signos ou a significação.

Ela é dividida em:

Sintaxe (relação entre signos) - Podemos perceber na imagem das placas a justaposição de elementos visuais e verbais se combinando para gerar sentido como na placa proibido bicicleta em que a imagem do objeto está justaposta à tarja vermelha proibindo.

Semântica (relação entre signo e o que ele representa) - a relação de sentido entre a imagem e o que ela representa é notada na placa “Cuidado cerca elétrica” que possui duas imagens de raio remetendo ao efeito da descarga elétrica.

Pragmática (relação entre signos e seus intérpretes) - há uma dimensão contextual no processo que relaciona o ambiente onde as placas de trânsito foram colocadas e a interpretação em ações que os pedestres, ciclistas e veículos terão em respeitá-las. No caso de ordenação do trânsito.

O que são textos multissemióticos?

São aqueles que envolvem o uso de diferentes linguagens. Neste sentido, a maioria dos gêneros que circulam socialmente são multissemióticos, pois envolvem no mínimo a linguagem verbal e a visual (fotos, ilustrações, cores). Um poema visual, por exemplo, configura-se como um texto verbo-visual. Esse mesmo poema, disponibilizado nas mídias digitais, passa a envolver também a linguagem audiovisual. Nesse caso, a compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos gráficos articulados ao texto verbal.

Disponível em:

https://o.institutoreuna.org.br/downloads/primeirospassos/ai/lingua-portuguesa/percurso_AI_LP_PF2/percurso_AI_LP_PF2_anexo6_TXTs-textos-multissemioticos_.pdf

Imagem 3



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=textos+multissemióticos>

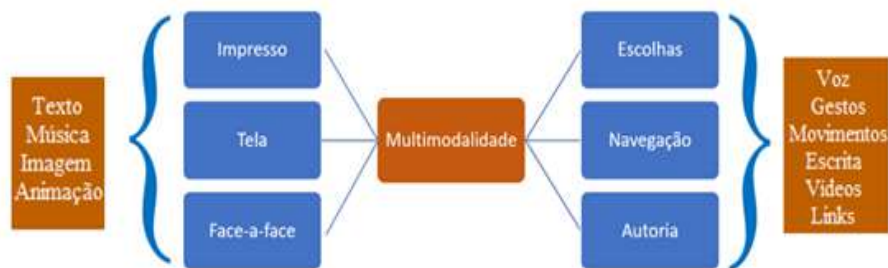
O cartum acima pode ser considerado um texto multissemiótico devido às diversas modalidades que ajudam a construir a imagem. Começamos pela linguagem verbal que é apresentada nos balões e no jornal; os balões estabelecem a relação com a oralidade e reproduzem a fala; já os desenhos e cores se unem para gerar efeitos de sentido, contribuindo assim com as falas dos personagens. Ainda diante desse exemplo, vale pontuar a multimodalidade evidente no cartum. Mas, o que é **multimodalidade**?

Multimodalidade – Variados modos, formas, efeitos, aspectos que caracterizam a comunicação e se efetivam simultaneamente por diversos meios (fala e gesto, escrita e leitura e imagem e texto etc.)

A **multimodalidade** é conceituada como uma multiplicidade de linguagens articuladas que contribuem para a construção de significados no texto. Um texto multimodal apresenta um repertório

variado de recursos semióticos (escritos, orais, visuais, gestuais, entre outros) geradores de sentidos, mobilizados organizadamente em contextos de produção.

Imagem 4



Disponível em:

<https://mvceditora.com.br/2020/11/11/como-utilizar-textos-multimodais-na-sala-de-aula/>

Observe o infográfico abaixo:



Acesso em:

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/infografico-desigualdade-racial-no-brasil/>

Vamos agora analisar o infográfico quanto aos elementos multimodais, mas antes é preciso conhecer um pouco sobre o gênero textual – **Infográfico**.

Infográfico é um formato que permite representar informação de maneira visual: transmitir dados complexos, condensar informações muito extensas ou se você procura que a sua ideia seja compreensível com um olhar.

Acesse em: <https://ebaonline.com.br/blog/>



Para conhecer mais sobre o infográfico e se aventurar criando alguns, acesse o QR code e divirta-se colocando a criatividade a prova!

E a multimodalidade no infográfico? Vamos analisar?

É importante analisar a imagem por etapas e depois relacioná-las. No primeiro momento, vamos observar os desenhos. Note que há uma mão comprimindo um homem que tenta, a todo custo, empurrá-la, travando uma luta. Essa informação já nos mostra que o assunto tratado traz um incômodo à sociedade. Associando essa informação às cores, podemos deduzir luz, clareza à proporção que o homem empurra o dedo; como se houvesse esforço para clarear as ideias acerca do tema. E quando lemos a parte escrita, relacionamos todo esse conhecimento ao desafio enfrentado em nossa sociedade diante do racismo.

Entendendo o discurso

Discurso é a linguagem em movimento/uso atrelada a um contexto de produção, pautado em: quem fala, para quem se fala, e o que se fala.

Imagem como discurso

O advento do meio digital contemporaneamente tem orientado a visão de mundo em que estamos inseridos. Nesse sentido, a imagem, muitas vezes, se sobrepõe à palavra e contribui para entendermos melhor a mensagem.

Vamos observar a imagem abaixo:

Imagem 5



Acesso em: <https://www.mensagensincriveis.com/frases-fortes/>

Podemos observar na imagem, três pontos fundamentais para compreensão: a posição da garota, ao colocar o dedo indicador no queixo e elevar levemente a cabeça, demonstrando reflexão; a fragilidade do corpo feminino e os braços musculosos desenhados a giz. A partir disso, podemos deduzir que a força das mulheres está no pensamento mesmo com a aparência delicada.

Observe as fotografias abaixo:

Imagem 6



Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/fotos/favela>

Imagem 7



Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/20/politica/1453318772_454529.html

Nas imagens acima, podemos notar que o ambiente retratado é o mesmo, mas será que a impressão que temos ao vê-las é a mesma?

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Imagens do cotidiano - Elaboração do material de apoio.docx](#).

Autoras: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Ana Lídia Paixão e Silva (coautora) . 8

Alguns aspectos importantes devem ser notados para refletir sobre o discurso construído pela imagem que foca na visão diferenciada dos fotógrafos ao contemplarem o cenário:

1. Começamos pelas cores: a primeira imagem, passa alegria e descontração, deixando o ambiente mais atraente; a segunda, os tons terrosos (tons de marrom) marcam o cenário evidenciando um pano de fundo mais realista, mais vinculado à questão social.

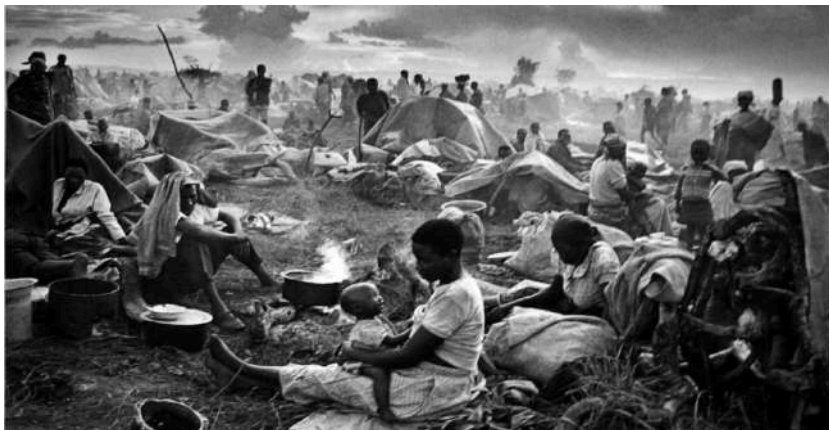
2. Outro aspecto é o ângulo do fotógrafo: a primeira imagem, ele foca na harmonização de cores; na segunda, destaca duas realidades (ao fundo grandes edifícios e, no plano principal, casebres) que evidenciam a segregação social.

Roteiro de atividades 1

1º momento - Reflexão

Observe a imagem e reflita de acordo com o questionamento.

Imagem 8



Disponível em:

https://renatorochamiranda.com.br/imagens_numeros_visceras/sebastiaosalgado-HGS4073



Estudante, acessando o QR code ao lado, você assistirá uma aula com análise das fotografias de Sebastião Salgado e seu estilo na fotografia.

Algumas imagens são importantes no processo de comunicação e contribuem para a viabilização da mensagem. Na sua opinião, qual o assunto que está sendo tratado pela imagem? Que elementos visuais contribuíram para seu entendimento sobre o que está retratado?

Pense bem! Caro estudante, você pode perceber que a fotografia de Sebastião Salgado não é colorida, esse efeito gera um impacto sombrio, justamente para dar destaque à denúncia social, pois se fosse colorida, não causaria esse tom. Logo, pense nesses elementos quando estiver realizando as atividades propostas, bem como a disposição das pessoas e coisas nas imagens, pois tem um efeito de sentido para gerar interpretações.

Tecendo Conhecimento 2

Condições de produção – Os discursos são frutos de um contexto (local e época, como exemplo, o contexto pandêmico).

No contexto pandêmico, o discurso do uso de máscara e do álcool em gel foi elaborado de forma generalizada. Logo, será que hoje ainda esse discurso se perpetua? O contexto de produção do discurso se pauta de acordo com a situação determinada pelo momento sócio-histórico.

Discurso – A linguagem em uso a partir de uma determinada situação sociodiscursiva.

Efeitos de sentido – Refere-se aos sentidos que podem ser interpretados pelo sujeito diante do contexto situado.

Para iniciar a proposta é importante destacar que o discurso extrapola o verbal e não se reduz apenas à fala, entretanto, constitui-se como uma maneira de (re) significar. Sendo assim, observe a imagem abaixo (fotografia de Sebastião Salgado) e responda às proposições solicitadas **no seu caderno**.

Imagem 9



Disponível em:

https://renatorochamiranda.com.br/imagens_numeros_visceras/sebastiao-salgado-HGS4073/

Roteiro de atividades 2



- 1 - Essa imagem apresenta elementos que constroem uma mensagem. Qual a temática denunciada na fotografia?
- 2 - De acordo com a fotografia, quais são esses elementos?
- 3 - Qual a importância do discurso a partir da fotografia? E que relevância tem a temática por meio dos elementos que compõem a imagem?

4 – Identifique as questões sociais na fotografia e relacione com os desafios de sua comunidade.

Tecendo Conhecimento 3

Cultura visual - A imagem é o elemento principal para este estudo, por meio dela se produz significados em contextos culturais. Com isso, cria-se a construção do visual para as Artes, as mídias e a vida cotidiana.

Semiótica – Constitui-se como a ciência dos sistemas e dos signos presentes na cultura e na natureza. Logo, seria o estudo das formas e dos sistemas de signos, bem como os efeitos do uso dos signos, sinais, indícios ou símbolos. Portanto, seria o processo em que os signos desenvolvem o seu potencial, referindo-se a significação, comunicação e interpretação.

Inferência é uma dedução feita com base em informações ou um raciocínio que usa dados disponíveis para se chegar a uma conclusão.

Para facilitar o entendimento, vamos ao exemplo. Leia a tirinha abaixo:



Acesso em:

<https://escolakids.uol.com.br/portugues/importancia-da-inferencia-para-a-interpretacao-1-extual.htm>

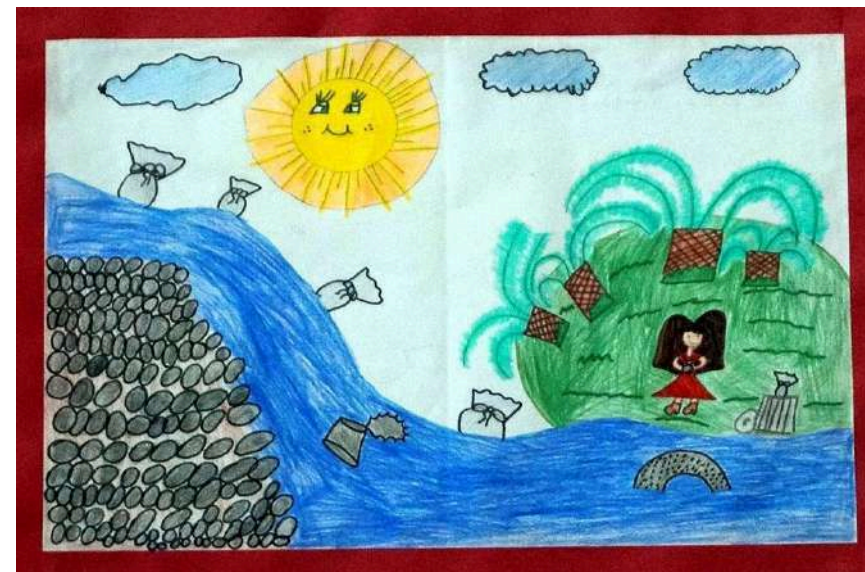
Após uma leitura atenta de todos os quadrinhos, o que é possível concluir?

Há um fato apresentado na tira – o mundo está doente. Será isso possível?

Obviamente, não. No entanto, se utilizarmos a linguagem conotativa (sentido figurado), é possível deduzir, que o objetivo da tira era chamar a atenção dos leitores para a “doença” do mundo. Em quais aspectos? Desigualdade social, fome, guerras, violência, poluição, preconceito, falta de amor entre outros. E agora, faz sentido? Então, agora você inferiu fazendo relação do seu conhecimento de mundo com a tira de Mafalda.



Estudante, conheça um pouco da obra de Sebastião Salgado, acessando o QR code ao lado.



Disponível em:
<https://www.correiometroplitano.com.br/aberta-votacao-do-desenho-que-sera-selo-empresa-amiga-do-meio-ambiente-2020-no-portal-da-prefeitura/>

Roteiro de Atividades 3

Observe o desenho:

Agora é com você!

- Elabore uma legenda que esteja contextualizada com as questões sociais apresentadas na imagem acima.
- Diante dos desafios apresentados em sua comunidade, crie um desenho que se relacione com a legenda abaixo:

Referencial Bibliográfico

ARAÚJO, Camila; PAULA, Silas de. **Cultura visual e imagens do cotidiano**. Passagens - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFC: Dez 2001, Vol 1. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46014/1/2010_art_caraujosjpaula.pdf Acesso em 14 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRANDÃO, Helena H. Negamine. Introdução à análise do discurso. 3ª ed. rev. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012.

CRESTANI, Luciana Maria; CAYSER, Elisane Regina; SARTORI, Karen. **Sobre ensinar a ler: um olhar às múltiplas semioses e discursos implicados na construção dos sentidos**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, 15, n. 1, p. 127-142, jan./abr. 2019.

COURTINE, Jean- Jacques; MARANDIN, Jean-Marie. **Que objeto para a análise de discurso**. In: **Materialidades Discursivas**. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2016. p. 33-44.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LIMA, Cristiane Rodrigues de. **O uso da leitura de imagens como instrumento para a alfabetização visual**. 2008/9. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2483-8.pdf>. Acesso: 14 jun. 2023.

ORLANDI. Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2009.

PERNAMBUCO. Currículo de Pernambuco. 2021. Disponível em: http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/523/CURRICULO_DE_PERNAMBUCO_DO_ENSINO_MEDIO_2021_ultima-versao_17-12-2021.docx.pdf. Acesso em: 26 mar. 2023.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Tradução: Eni Puccielli Orlandi. 5ª ed. Campinas: SP: Pontes Editores, 2008.

O grande desafio de nossa comunidade precisa ser denunciado para que providências sejam tomadas

Dando continuidade à proposta, o uso de desenho e pinturas é necessário para destacar que a mensagem por meio de imagens pode gerar dificuldades de compreensão, já que cada indivíduo tem modos diferentes de ver. Desse modo, produza imagens (desenho, pintura) que representem os desafios de sua comunidade (violência, miséria, bullying, etc.) e elaborando legendas contextualizadas.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Multiletramentos na escola. Org.
ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
SANTAELLA, Lúcia. **Como eu ensino: Leitura de imagens**. São Paulo:
Melhoramentos, 2012. Disponível em:
<https://edumidiascomunidadesurda.files.wordpress.com/2019/07/09-lucia-santaellaintrouccca7acc83o-leitura-de-imagens.pdf>. Acesso em: 15
fev.2022.

